

FIGURAS

ASCENSOR

↑ A SUBIR

LUÍS AZEVEDO MENDES – Foi presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, funções que desempenhou com prestígio e dinamizou as comemorações do centenário desta instituição com exposições, concertos e conferências. Em Fevereiro, Azevedo Mendes (de 64 anos, natural de Coimbra e residente na Figueira da Foz) tomou posse como juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) e na passada semana venceu as eleições para o Conselho Superior da Magistratura (CSM), concorrendo sob o lema “Confiança, Credibilidade, Justiça”. O triunfo, com 945 votos contra 452 da lista liderada por Afonso Henrique, foi significativo, com Azevedo Mendes a assumir a vice-presidência do órgão de gestão e disciplina da judicatura nos próximos quatro anos e a ver eleitos pela sua lista como vogais efectivos os magistrados Ana Isabel Fernandes da Silva, Tiago Rafael Pires Pereira, Rita Fabiana Mota Soares e Raquel Patrícia Rocha de Matos Rolo. Venceu em todas as mesas de voto, quer no voto presencial na sede do CSM, em Lisboa, e nos Tribunais da Relação do Porto, de Coimbra e de Évora, quer na votação por correspondência. Na sua carta de apresentação, Azevedo Mendes comprometeu-se a inverter o que disse ser “o estado de manifesto distanciamento entre o corpo dos juízes e o seu principal órgão de governo”, propósito que foi bem acolhido pelos seus pares. E o Conselho Superior de Magistratura é o órgão do Estado responsável pela nomeação, colocação, transferência e promoção dos juízes dos tribunais judiciais e pela acção disciplinar dos magistrados, sendo presidido por inerência pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Henrique Araújo.

CARLOS FIOLHAIS – Professor catedrático da Universidade de Coimbra, já jubilado há cerca de dois anos, muito prestigiado no mundo académico pelo seu perfil de homem da ciência, de cujos alguns trechos domina como ninguém em Portugal, na área da Física sobretudo, Carlos Fiolhais publicou, pela editora Gradiva, uma interessantíssima e valiosa tradução de um diário de Albert Einstein. Distinguido com o prémio Nobel, este iminente cientista, no decorrer de uma longa viagem que, juntamente com a sua segunda mulher, fez ao Japão e outros países (Palestina e Espanha por exemplo) escreveu esta obra importante para conhecer o seu perfil de homem da ciência. Nesse diário que Carlos Fiolhais acaba de juntar a outras importantes traduções e muitas obras da sua autoria, revelam-se interessantes dados de Einstein, uma figura incontornável do mundo da Física. O diário relata a viagem de cerca de seis meses que o cientista fez há 100 anos a convite de uma editora japonesa. Carlos Fiolhais fala desenvolvidamente sobre este assunto no decorrer de uma longa Entrevista que deu ao semanário “Nascer do Sol” da semana passada e cuja leitura aqui se recomenda a eventuais interessados destas matérias e que possam não ter oportunidade de aceder à obra traduzida. Tanto mais que, tratando-se de matéria um pouco árida para a generalidade de nós, a Entrevista assume alguns contornos cativantes, muito ao jeito desprendido como Fiolhais desenvolve assuntos de elevada complexidade.

JOÃO CANIJO – O cineasta português venceu, no sábado, o prémio de melhor realizador no Festival de Cinema Internacional do Uruguai com o filme “Mal Viver”. Durante a apreciação da obra cinematográfica, o júri considerou que “a composição obsessiva dos planos e o desenvolvimento de um conceito sonoro não menos minucioso, são as marcas de um realizador que tem uma ideia de cinema e uma forma de a concretizar plano a plano”. Esta não é a primeira vez que João Canijo é premiado com “Mal Viver”. No final de fevereiro, o filme já tinha vencido o Urso de Prata no 73º Festival de Cinema de Berlim. Tem sido, por isso, um ano de mérito para João Canijo que, neste momento, preside ao júri do Festival de Cinema de Istambul, onde os filmes “Mal Viver” e “Viver Mal” também são apresentados.

DUARTE CORDEIRO – O Ministro do Ambiente e Acção Climática assinou, na passada sexta-feira, um acordo estratégico para desenvolver projectos de reflorestação de grande escala, em Portugal. Esta acção surge no âmbito da iniciativa “Motor Verde + Floresta”, em parceria com a petrolífera Repsol. O protocolo de colaboração entre o Governo português e a Repsol prevê, assim, investir mais de 400 milhões de euros e reflorestar 100.000 hectares de terrenos ardidos ou baldios no país. Uma atitude que deverá contribuir para a absorção de 25 milhões de toneladas de carbono, já que, nos próximos anos, estão previstas para ser plantadas mais de 90 milhões de árvores. Quando da apresentação do projecto, em Lisboa, o Ministro do Ambiente e Acção Climática, Duarte Cordeiro, disse que esta iniciativa é “estrutural na floresta” e que “Portugal vai aumentar a sua ambição na redução de emissões de carbono”. O ministro sublinhou também que esta será uma oportunidade para fixar as pessoas nas zonas mais despovoadas do país por permitir estimular a economia local.

FIGURA DA SEMANA

JOÃO CARLOS LOUREIRO VAI DE COIMBRA PARA O TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

Seguindo os passos de outros ilustres Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra que foram juizes do Tribunal Constitucional, e muitos deles presidentes, chegou agora a vez do Professor catedrático João Carlos Simões Gonçalves Loureiro. É um dos três novos juizes cooptados para suprir as vagas em aberto na composição do Tribunal Constitucional, que irão tomar posse no próximo dia 25 de Abril, pelas 15h00, no Palácio de Belém, perante o Presidente da República. João Carlos Loureiro licenciou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1985 e doutorou-se em 2004, tendo como áreas de interesse de investigação as Ciências Jurídico Políticicas, Direito da Saúde, Direito da Segurança Social, Direito Constitucional. O seu currículo refere que foi redactor-delegado do Boletim da Faculdade de Direito de Coimbra, director da revista portuguesa de Direito da Saúde, director-adjunto de Estudos da Revista do Centro Académico de Democracia Cristã, entre outras funções. Integra a Associação Portuguesa de Direito Constitucional, a Associação Portuguesa de Direito do Urbanismo, o Centro de Estudos de Bioética, entre outras entidades. Este Professor catedrático da Universidade de Coimbra



já produziu um texto sobre “Cuidados Paliativos, Autonomia e Constituição”, afirmando que “em nome da autonomia, a par de outros valores”, “todas as modalidades de morte medicamente assistida devem ser proibidas”, apontando para a necessidade de se garantir um “efectivo acesso a cuidados paliativos”. Mas ressalva também que “numa outra leitura da autonomia e da ponderação de bens em jogo”, se se entender que “há alguma abertura constitucional”, apenas a “ajuda ao suicídio” e “não a eutanásia deve ser considerada constitucionalmente admissível”. A escolha dos juizes pelo método da cooptação foi efectuada numa reunião dos 10 eleitos pela Assembleia da República, através de um voto secreto, e recaiu em João Carlos Loureiro, da Faculdade de Direito de Coimbra, em Carlos Luís Medeiros Carvalho, juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, e em Rui Rodrigo Firmino Guerra da Fonseca, Professor associado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

PAULO SOARES – O árbitro filiado no Conselho de Arbitragem da AF Coimbra vai auxiliar esta quinta-feira Artur Soares Dias no duelo dos quartos de final da Liga Europa entre o Sevilla FC (Espanha) e o Man. United (Inglaterra). Pedro Ribeiro será o outro auxiliar do juiz português, enquanto António Nobre será o quarto árbitro. O VAR é Tiago Martins e o seu assistente será Luís Godinho.

MARIA CARLOTA MENDES, DANIELA FERNANDES E MANUEL REIS CARNEIRO – Foram os três estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) eleitos, através da edição Programa de Bolsas da Huawei e do .PT, para receber um apoio financeiro no valor total de 250 mil euros. Maria Carlota Mendes é estudante de licenciatura e Daniela Fernandes é estudante de mestrado, ambas da FCTUC. Já num nível de formação mais avançado está Manuel Reis Carneiro, estudante de doutoramento em Electrical and Computing Engineering na Universidade comimbricense, mas num formato de dual degree com a Carnegie Mellon University nos Estados Unidos da América.

CALEMA – Naturais de São Tomé e Príncipe, os Calema, dois irmãos – Fradique e António Mendes Ferreira, são os maiores representantes da música santomense a nível mundial e vão actuar na Queima das Fitas de Coimbra no dia 19 de Maio. Descendentes de uma rica herança cultural portuguesa e angolana, desde cedo se deixaram influenciar pela cultura musical brasileira e, encorajados pelos pais, começaram a cantar juntos. Vieram para Portugal para continuar os estudos tendo começado a publicar covers no Youtube antes de partirem para a França, onde deram os seus primeiros concertos ao vivo. Em 2017, lançaram o álbum “A Nossa Vez”, que inclui a música com o mesmo nome e que terminou o ano 2017 como o vídeo musical mais visto no Youtube na lusofonia. Em Fevereiro de 2019 participaram no Festival da Canção como intérpretes e compositores da música “A Dois”.

LOURENÇO SERUYA – O escritor e actor lança, dia 20, o seu mais recente livro policial, intitulado “Crime na Quinta das Lágrimas”. A obra tem como pano de fundo esse icónico local em Coimbra e apresenta uma trama que se desenrola a partir da descoberta de um cadáver na Fonte das Lágrimas – o mesmo local onde Inês de Castro foi assassinada em 1355. “Quase 700 anos depois, a Quinta das Lágrimas vol-

ta a ser palco de um crime”, adiantou Seruya, que é também autor dos bestsellers “A Mão que Mata” e “A Maldição”. O livro explora um intrincado assassinato contemporâneo, apresentando uma trama repleta de mistério e suspense.

LUÍS BENTO RODRIGUES – O administrador da Universidade de Coimbra foi nomeado para representar Portugal na Heads of University Management & Administration Network in Europe (HUMANE – Rede Europeia de Directores de Gestão e Administração Universitária). Luís Bento Rodrigues foi eleito pelos pares (os Administradores das outras instituições de ensino superior portuguesas membro da HUMANE) para representar o país na Round Table (Mesa Redonda), que é um dos órgãos do governo da associação internacional. O mandato tem a duração de dois anos.

RUI MIGUEL NABEIRO – É o orador convidado da Master Class, no âmbito do ciclo de Master Classes do MBA para Executivos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), subordinada ao tema “Liderança e Inovação”, que irá acontecer amanhã (21), pelas 14h30, no auditório da instituição de ensino superior. Rui Miguel Nabeiro é director executivo do Grupo Nabeiro-Delta Cafés, Grupo que conta com mais de 30 empresas distribuídas por vários sectores, mantendo o café como actividade principal. Presente em mais de 40 países e com cerca de 3.800 colaboradores, o Grupo detém a maior torrefacção de café da Península Ibérica.

ARSÉNIO SANTOS – A Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado (APEF) elegeu Manuel Arsénio dos Santos como presidente da Direcção para o biênio 2023-2025. Arsénio Santos é licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, especialista em Medicina Interna e subspecialista em Doenças do Fígado no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. A promoção da produção científica nacional na área das doenças hepáticas e a formação de interlocutores privilegiados para os temas relacionados com a saúde do fígado, continuarão a ser uma prioridade da APEF. Mantém-se também a aposta no desenvolvimento de campanhas de consciencialização dedicadas à população portuguesa, por forma a alertar para as doenças hepáticas, e a importância da prevenção, do diagnóstico e tratamento.